

# Uma firma nacional em plena expansão

A firma J. F. de Azevedo e Silva & C.<sup>a</sup> Lda. foi fundada em fins de 1960 pelos seus actuais sócios com o capital de 100 contos, e teve inicialmente como principal objecto a execução de projectos e obras de instalações eléctricas.

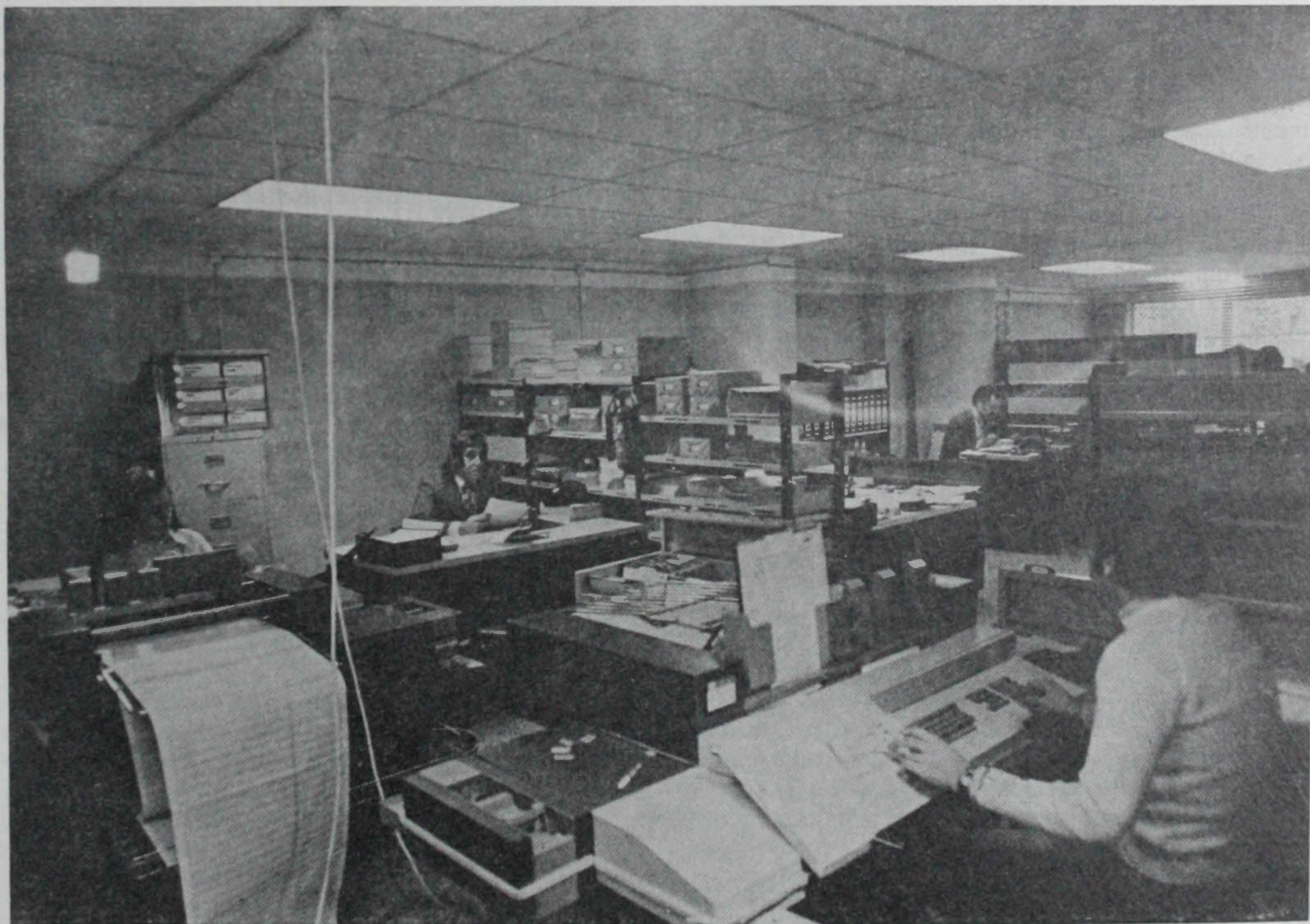
O seu primeiro ano de actividade foi 1961. No decorrer desse ano, com seis empregados, efectuou trabalhos valendo de perto de 1000 contos.

Actualmente, no fim de 1973 e com doze anos de existência, o capital e as reservas da firma elevam-se a cerca de 25 000 contos. Com 650 empregados, as vendas anuais atingem, considerando as transacções inter-divisões, cerca de 150 000 contos.

Prevê-se que no ano de 1974 as vendas totais atinjam 200 000 contos e as vendas externas, isto é com exclusão das vendas inter-divisões e as destinadas a ou provenientes de empresas associadas, devem exceder os 150 000 contos.

A empresa pagará ao seu pessoal durante o ano de 1974 mais de 30 000 contos.

Actualmente as instalações da firma ocupam aproximadamente 6000 m<sup>2</sup>, dos quais cerca de um terço em edifício próprio. Daquela área cerca de 2000 m<sup>2</sup> são ocupados por instalações fabris, cerca de 3500 m<sup>2</sup> por armazéns e estabelecimentos comerciais e os restantes 500 m<sup>2</sup> por escritórios.



J. F. — Centro Mecanográfico



J. F. — Divisão Industrial



J. F. — Laboratório de Electrónica

A empresa está agora projectando a montagem de instalações fabris próprias com possibilidade de extensão até 25 000 m<sup>2</sup> de área coberta.

Existem hoje em dia mais duas empresas controladas pelo grupo J. F. que são a «Celinal — Centro Técnico Electro-Industrial, Lda.» e a «Horus — Publicidade, Lda.»

Com vista à integração europeia e à exportação está-se estudando a aquisição de cerca de 20 % do capital de uma empresa francesa especializada na comercialização de produtos do tipo que a firma fabrica. Considera-se também a criação de uma filial em Madrid mas os obstáculos levantados em Espanha à introdução no mercado de empresa estrangeira tem impedido a expansão neste sentido.

Embora a actividade inicial da empresa se tenha situado no âmbito do projecto e execução de instalações eléctricas rapidamente se entrou em diversificação dedicando-se hoje a empresa não só a operações nitidamente complementares das iniciais — tais como o projecto e a execução de instalações de ar condicionado águas — como também a outras tão diversas daquelas como a publicidade, a decoração, a informática no domínio do fornecimento de soft-ware, a investigação aplicada em electrónica, a fabricação de antenas e um sem número de outras que seria fastidioso enumerar.

Esta política de rápida diversificação — muito criticada por certos espíritos menos ousados ou sentindo financeiramente a concorrência da empresa — foi ditada pela noção de responsabilidade social desta perante

quem a ela recorre ou dela depende não só como cliente como também, e muito especialmente, como colaborador.

Pela diversificação consegue-se prestar um serviço mais completo e económico aos clientes, proporcionando-lhes oportunidade de não se dispersarem e simultaneamente pôr a empresa e seus empregados ao abrigo dos perigos de uma recessão sectorial ou pelo menos diminuir-lhe fortemente a susceptibilidade a tais recessões.

Isto permite uma política de emprego estável que aliada a uma rápida expansão com base numa sólida gestão por objectivos e na ausência de organigrama rígido permitindo o aparecimento de novos talentos, leva a uma integração dos interesses da empresa e do pessoal a todos os níveis e a um ponto tal que finalmente a expansão da empresa até ao seu nível actual se deve principalmente ao entusiasmo dos que nela colaboram.

A empresa cumpre assim uma função social sólida e a um alto nível técnico que lhe tem permitido lançar-se em sectores tão especializados como a informática, os circuitos impressos ou as matérias plásticas sem necessidade de recorrer a know-how estrangeiro e de se submeter à tutela que tal recurso usualmente implica.

A participação anual nas Exposições de Design organizadas pelo INII de equipamentos com modelos novos inteiramente concebidos e fabricados em Portugal, são prova da vitalidade criadora da empresa e seus colaboradores ■